



Proposta do ACT2024/2026 da Eletrobrás. *Um desastre anunciado.*

O negociador da Eletrobras conduziu as 5 (cinco) Rodadas de negociação junto às Federações e os Sindicatos como “a solução final”. Explorou todos os ângulos, ao longo do curso negocial. Identificou o sentimento ou prioridade da representação sindical, inclusive imprimindo preferência por aqueles empregados que estão na base salarial de início de carreira, em detrimento dos profissionais mais experientes.

Até os Acordos Específicos diferenciados e em prática em cada empresa, fato que nunca deveria ter ocorrido, está sendo motivo de ganha-ganha. Com o cenário definido, restou ao negociador apresentar depois 5 reuniões exploratórias e em cima do prazo de validade do ACT vigente, **7 DE JUNHO**, uma única proposta extremamente danosa, sem a mínima ética e ilegal, com o nítido objetivo de dividir os sindicatos, enfraquecendo a coesão dos empregados.

Concede IPCA integral apenas àqueles empregados que ganham até R\$ 6.000,00 de remuneração mensal e afronta a grande maioria dos demais empregados, inclusive com redução salarial. Não aplica correção de inflação, por um prazo de 2 (dois) anos, diminui a remuneração e suprime direitos, numa negociação individual, misteriosa, indefinida e ilegal. Neste caso, atingindo todos os demais empregados que se encontram com remuneração acima da base salarial, por mérito na carreira e conhecimento por formação.

A estratégia pode não acabar conforme o planejado. É isso que as representações sindicais dos Engenheiros, Técnicos Industriais, Economistas, Contabilistas, Administradores e outras categorias profissionais, irão trabalhar na Assembleia para a rejeição da proposta e levar as negociações para um mediador externo. Algumas lideranças sindicais têm absoluta visão de que hoje a espada está direcionada para aqueles que por experiência, mérito e conhecimento, galgaram salários ao longo dos anos vividos nesta organização, que sempre foi referência no setor elétrico brasileiro. Amanhã será a vez dos remanescentes, que também não podem vislumbrar nenhum crescimento profissional devido a extinção do atual PCR (Plano de Cargos e Remunerações).

A Eletrobras, apesar de seu excelente desempenho econômico e financeiro, vem agindo a partir de uma estratégia deliberada de “terra arrasada”, numa estratégia assemelhada a uma nuvem de gafanhotos quando invadem uma plantação, resultando em prejuízo para a empresa e toda população brasileira. Portanto, as perspectivas de crescimento e desenvolvimento profissional se mostram sobrais para todos os empregados.

É preciso estar muito atento e comparecer a **AGE (Assembleia Geral Extraordinária)** que está sendo convocada pelas nossas Federações e Sindicatos. A rejeição da proposta da Eletrobras é condição única de buscar uma mediação externa e lutar por melhores dias no ambiente de trabalho. Neste momento não se omite e compareça a AGE dessa Intersindical, que será realizada de forma virtual no dia **28/05 às 19:00** horas. Por meio do link de acesso: <https://us02web.zoom.us/j/82516213208>, cuja sala virtual será aberta a partir das 18h30min.

O cenário é muito grave. Estamos diante de uma gestão que quer retirar direitos, provocar transtornos e despertar sentimentos intensos de desânimos.

Unidos somos mais fortes!

**INTERSINDICAL NA REPRESENTAÇÃO LEGAL DAS SUAS CATEGORIAS
E NA DEFESA DE TODOS OS EMPREGADOS DA ELETROBRAS / CGT ELETROSUL**

FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA

SENGE-SC | SAESC | SINTEC-SC | SINDECON-SC | SINCÓPOLIS-SC